

# CELEBRAR EM CASA

LITURGIA FAMILIAR – IGREJA DOMÉSTICA  
XII Domingo Tempo Comum - Ano B - 2021

*Prepare um espaço. Se possível com cadeiras em círculo. No centro, coloque-se sobre um tecido a Bíblia e uma vela. Convidem-se os familiares a aproximarem mantendo a devida distância. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. O que vai presidir começa a celebração convidando todos a colocarem-se na presença de Deus. Pode começar-se com um cântico.*

## 1. ABERTURA

V/ Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amem!

## 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

V/ Pela palavra de Jesus, somos libertados de todo medo que toma conta de nós e revestidos daquela confiança em Deus que cuida de nós com carinho. Neste nosso encontro de oração recordemos as pessoas e os grupos que testemunham com firmeza e coragem, diante das pressões e turbulências da vida.

*O que conduz a oração pode recordar os membros da comunidade paroquial mais comprometidos, como as catequistas...*

V/ Conscientes de que nem sempre somos testemunhas firmes e corajosas, voltemo-nos para Deus Amor e deixemo-nos curar pela Sua misericórdia...

*Quem preside à celebração convida cada um a fazer o seu exame de consciência. Depois diz:*

V/ Confessemos os nossos pecados:

R/ Confesso a Deus todo poderoso...

## 3. SALMO 106 (107)

V/ Louvemos o nosso Criador e Senhor, como fazia o antigo povo de Deus nas suas peregrinações, e agradeçamos por fazermos parte deste seu povo e recebermos na nossa vida a sua bondade.

V/ **Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.**

*R/ Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.*

V/ Os que se fizeram ao mar em seus navios,  
a fim de labutar na imensidão das águas,  
esses viram os prodígios do Senhor  
e as suas maravilhas no alto mar.

*R/ Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.*

À sua palavra, soprou um vento de tempestade,  
que fez encapelar as ondas:  
subiam até aos céus, desciam até ao abismo,  
lutavam entre a vida e a morte.

*R/ Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.*

Na sua angústia invocaram o Senhor  
e Ele salvou-os da aflição.  
Transformou o temporal em brisa suave  
e as ondas do mar amainaram.

*R/ Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.*

Alegraram-se ao vê-las acalmadas,  
e Ele conduziu-os ao porto desejado.  
Graças ao Senhor pela sua misericórdia,  
pelos seus prodígios em favor dos homens.

*R/ Dai graças ao Senhor, porque é eterna a sua misericórdia.*

*Oração silenciosa*

#### **4. ORAÇÃO**

*V/ Oremos ao Senhor... [breve silêncio]*

Ó Deus, fonte de paz, tu nos confirmas no teu amor e nos conduzes pelos teus caminhos! Dá a esta família aqui reunida e ao teu povo disperso na comunidade a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, os que chamaste para a intimidade da tua aliança. Por Cristo, nosso Senhor.

*R/ Amém.*

#### **5. PARA ACOLHER O EVANGELHO**

*V/ Mandai o vosso Espírito Santo, o Paráclito aos nossos corações e fazei-nos conhecer a vontade de Deus revelada na Palavra de Deus.*

#### **6. LEITURA DO EVANGELHO**

*Uma pessoa da casa faz pausadamente a proclamação do Evangelho*

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (Mc 4, 35-41)

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Calate e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

Palavra da salvação.

## 7. MEDITAÇÃO

*Quem preside lê o texto abaixo e abre espaço à partilha entre todos.*

No evangelho de Marcos, os discípulos participam ativamente da vida e missão de Jesus. Estiveram com ele quando curou todas as doenças e expulsou demónios. Mas, de repente, Jesus parecia um estranho. Entre Jesus e os discípulos havia algo que não se ajustava. E no momento da crise, parecia não haver qualquer sinal de confiança na sua presença. Diante da tempestade, acordaram Jesus. Estavam tomados pelo medo. Era tal a situação que Jesus estranhou a reação deles: “Ainda não tendes fé?”

O sono de Jesus, no meio da tempestade, lembra a crise da paixão, e o seu despertar coloca-nos diante da experiência da sua ressurreição. Os discípulos dão-se conta do que está a acontecer e interrogam-se: “Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?”. Jesus manifesta o seu poder acalmando as ondas do mar, símbolo dos poderes adversos. Revela a presença permanente do Deus que conduz a história, mesmo quando temos a impressão de vivermos no meio de um caos. Chama a nossa atenção para os medos que nos habitam e nos paralisam. Convida-nos a vencer o medo, renovando n’Ele a nossa fé.

Neste nosso momento de oração, escutemos com atenção a Palavra de Jesus, na esperança que realize em nós um novo despertar da fé. Que as nossas comunidades atingidas pelas ondas da violência, da pandemia e da corrupção política, sejam encorajadas e animadas.

## 8. APÓS A PARTILHA DA PALAVRA

*Terminada a reflexão, pode fazer-se o convite à partilha. Segue-se um tempo breve de silêncio ou um cântico meditativo.*

## 9. PRECES

V/ Oremos a Cristo, a testemunha fiel, que intercede por nós junto do Pai e oremos:

**Escuta-nos, Senhor!**

a) Senhor Jesus, sustenta as comunidades cristãs, para que fiéis à tua palavra sejam renovadas na fé e na missão que lhe foi confiada.

**R/ Escuta-nos, Senhor!**

b) Dá ao teu povo, amedrontado pelas tempestades do momento presente, a força da fé e da confiança em ti. - Fortalece os defensores do meio ambiente, os profissionais da saúde e todas as pessoas que dão a vida para que a paz e o amor prevaleçam.

**R/ Escuta-nos, Senhor!**

c) Firma, as organizações populares que lutam por terra e moradia, que nunca lhes falte determinação na busca de melhores dias para o teu povo.

**R/ Escuta-nos, Senhor!**

*Podem acrescentar-se preces espontâneas...*

## 10. PAI NOSSO

V/ Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança:

R/ Pai nosso...

## 11. ORAÇÃO

V/ Ó Deus de compaixão, em tuas mãos entregamos as angústias que nos invadem e os medos que nos assaltam. Colocamos também as alegrias que nos renovam e as esperanças que nos animam. Confirma-nos, e a todos os que te procuram, na confiança do teu amor. Por Cristo Jesus, nosso Senhor.

R/ Amém.

## 12. BÊNÇÃO

V/ Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, liberte-nos sempre de todos os perigos, confirme os nossos corações no seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre.

R/ Amém.

V/ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.

## 13. ORAÇÃO À MESA

*Estando todos(as) à mesa, o pai, a mãe ou algum dos filhos faz a seguinte oração*

V/ Senhor Jesus, vendo a multidão cansada e abatida, mostraste toda a tua compaixão e empenhaste a tua vida ao serviço da vida. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: “dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão”. Derrama a tua bênção sobre nós e sobre este alimento; e fortalece a união entre nós, entre os nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.